



POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TRABALHO DOCENTE

HIGHER EDUCATION POLICIES AND TEACHING WORK

POLÍTICAS DE EDUCACIÓN SUPERIOR Y TRABAJO DOCENTE

É com imensa satisfação que apresentamos o volume 3, número 1 de 2017 da *Revista Internacional de Educação Superior – RIESup*.

O eixo temático deste número gira em torno de “*Políticas de Educação Superior e Trabalho Docente*”, e consta com 11 artigos, 2 resenhas de livros e um debate sobre pesquisa científica.

Abrindo as discussões na seção **Artigos** temos um texto intitulado “*As concepções de “nova universidade” e “multiversidade” de José Mariano da Rocha Filho: modernização conservadora*”, de Breno Antonio Sponchiado. O texto analisa as ideias mestras do pensamento de José Mariano da Rocha Filho, o pioneiro da interiorização do Ensino Superior no Brasil na UFSM. Perscruta o seu deslumbramento pelo modelo norte-americano de Universidade e seu projeto de transplantá-lo para o centro do Rio Grande do Sul, encontrando apoio do Governo Militar na sua proposta desenvolvimentista e dependente. Mostra que a “Nova Universidade” e a “Multiversidade” concebidas pelo Reitor representaram, por um lado, um avanço modernizador na estruturação, gestão e expansão do Ensino Superior e, ao mesmo tempo, um processo ideologicamente conservador e até reacionário, porquanto assentado em um ideário antidemocrático, centralizador e com um viés isolacionista. O que explica sua pouca duração. A pesquisa se instrumentalizou em análise crítica da produção bibliográfica de Mariano da Rocha e outros comentaristas e biógrafos.

Na sequência, Margarita Victoria Rodríguez, Jorismary Lescano Severino, Caroline Maciel e Silvia Helena Andrade de Brito trazem um debate sobre “*O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e as relações público/privadas na educação superior*”. Neste artigo, o objeto deste trabalho é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sendo seu objetivo analisar a regulamentação e a aprovação de bolsas e subprojetos do PIBID, sob a perspectiva da relação público/privada na educação superior. Para tal, o procedimento metodológico utilizado foi a análise da legislação do Programa, bem como os dados disponibilizados nos relatórios do PIBID. Isto posto, é evidenciado que, embora pese o caráter neoliberal na organização do Programa, com relação à parceria público/privada, o maior volume de bolsas e projetos aprovados ainda estavam com o setor público, até 2014. Algumas tensões são apresentadas nessa perspectiva, mas elas também evidenciam a precarização da educação superior privado e a característica assistencialista do programa.

Gabriella de Camargo Hizume e Gladys Beatriz Barreyro, nos brindam com um artigo sobre “*O Mecanismo Experimental de Acreditação do Mercosul (MEXA): a construção de um processo regional de certificação de qualidade de cursos de graduação*”. Este estudo objetiva apresentar e analisar a elaboração e o desenvolvimento do Mecanismo Experimental

(Mexa) que deu origem ao processo regional de acreditação de cursos universitários do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Para tanto, abordaram-se a concepção de seu desenho, sua aplicação, seus impactos e suas contribuições para o estabelecimento do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários. Metodologicamente, a pesquisa se baseou em análise documental e em entrevistas realizadas com sujeitos que participaram da elaboração e/ou aplicação do Mecanismo, enfocando-se a atuação dos Estados-membro originários do bloco. Aferiu-se que se por um lado é possível considerar que o Mexa favoreceu a cultura da avaliação e da acreditação do ensino superior na região, trazendo como logro a construção conjunta de todo o processo por seus participantes, por outro, as limitações de seu caráter experimental eivaram de vícios o processo regional, obstaculizando sua aplicação em larga escala.

Gustavo Mejía Pérez e Óscar Espinoza Ortega, vão discutir as “*Condiciones laborales y socioeconómicas de estudiantes y egresados de una institución de educación superior en el periurbano de la zona Metropolitana del Valle de México: un estudio exploratorio*”. O artigo apresenta a análise do trabalho e da situação econômica dos diplomados de uma instituição de ensino superior localizada na Região Metropolitana do México. O estudo foi realizado com base em dados fornecidos pelos graduados Institucional Sistema de Acompanhamento da Universidade Autônoma do Estado do México no período 2000-2013. Os resultados da análise mostram uma entrada para o mercado de trabalho diferenciado por sexo e grau, possivelmente, ele determina itinerários diferentes nos processos de independência família de estudantes e graduados.

Altair Alberto Fávero e Diego Bechi discutem “*O financiamento da educação superior no limiar do século XXI: o caminho da mercantilização da educação*”. Este artigo apresenta um panorama do financiamento da educação superior no Brasil no contexto de sua expansão que vem ocorrendo nas últimas duas décadas. Os autores indicam que há uma forte e perceptível tendência à mercantilização da educação decorrente da forma como as políticas educacionais vêm sendo conduzidas pelo governo brasileiro, como parte da lógica neoliberal e pela pressão dos organismos multilaterais. O artigo inicia apresentando as fontes de recursos das instituições públicas e privadas para em seguida analisar de que forma as estimativas do investimento público indicam sinais da mercantilização da educação superior. O artigo é resultado parcial do projeto de pesquisa vinculado à Rede de Estudos e Pesquisas sobre Educação Superior (RIEPES), cadastrado junto ao CNPq.

Na sequência, María Soledad Oregioni, trabalha “*La internacionalización universitaria desde una perspectiva situada: tensiones y desafíos para la región Latinoamericana*”. O artigo faz discussão o conceito internacionalização da universidade, a partir de uma perspectiva histórica e conceitual, localizada na América Latina. Em primeiro lugar, identifica-se: os atores e agentes de internacionalização, instrumentos que promovam e tensões emergentes na internacionalização das diferentes dimensões da vida universitária (pesquisa, ensino, extensão), a fim de explicar a complexidade do fenômeno, o seu caráter não é neutro e a multiplicidade de aspectos que a constituem. Nesse sentido, a partir da revisão de literatura e estudos de caso, identifica-se diferentes formas de internacionalização, o que em termos analíticos são descritos como internacionalização hegemônica, a internacionalização não-hegemônica e contra hegemônica. E em segundo lugar, apresenta-se às redes regionais de produção de conhecimento, como um instrumento adequado para a internacionalização da universidade abrangente, onde interagem as diferentes funções da vida universitária na geração e transmissão de conhecimento relevante, do ponto de vista não-

hegemônicos. Por fim, até as reflexões finais, afirmando que o endereço internacionalização universidade em toda a sua complexidade, é essencial para se chegar a uma visão holística do fenômeno que contribui para o planejamento de políticas e de projeção institucional.

Fazendo uma “*Análise do rendimento dos alunos com o uso do AVA Moodle como ferramenta de apoio na disciplina música brasileira*”, Rivaldo José de Souza Silva, apresenta um artigo cujo objetivo é apresentar os resultados sobre a utilização do AVA Moodle - UFAL como ferramenta de apoio às aulas presenciais na disciplina Música Brasileira ministrada no Curso de Música da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Na Introdução, há uma fundamentação sobre o uso das TIC para a renovação pedagógica. Os autores citados criticam o ensino tradicional centrado no professor e defendem a junção entre educação presencial e a distância, numa combinação de recursos. A pesquisa vem discutir a seguinte pergunta: de que maneira o uso do Moodle e os recursos das TIC se traduzem em resultado expressivo na disciplina presencial Música Brasileira? Na seção Materiais e Métodos, foram utilizadas aulas no AVA Moodle - UFAL com apostilas para leitura, questionários (dos tipos ensaio, múltipla escolha, respostas embutidas, verdadeiro ou falso), fórum, vídeos-documentários, *podcasts*, *wikis*, um grupo para a turma no *WhatsApp*, e um questionário semiestruturado de pesquisa para os alunos. Na seção Resultados e Discussões, são disponibilizadas e analisadas as respostas dos alunos ao questionário de pesquisa, e a participação nas aulas propostas no AVA Moodle – UFAL no primeiro e segundo bimestres em forma de gráficos e porcentagem. Nas Considerações Finais, concluímos que o uso do AVA Moodle – UFAL transformou-se num lugar de encontro e discussão dos alunos e do professor, principalmente no segundo bimestre quando foram ampliados os recursos virtuais utilizados. Dessa forma, o Moodle mostrou-se uma ferramenta poderosa para o ensino, aprendizagem e interação.

Sobre “*La política de fomento a la formación de doctores y la docencia universitaria en Argentina: algunas tensiones no resueltas*”, Martín Unzué, aborda o problema da baixa inserção de doutores na docencia universitaria argentina atual. Como resultado de um processo de consolidação tardio dos doutorados, em particular, em algumas disciplinas, a demanda dessa formação segundo o autor não havia sido tradicionalmente, um elemento de peso na seleção de docentes universitarios argentinos. Com o forte crescimento dos programas doutorais, que se verifica desde o começo deste século, e é importante que se veja o aumento do número de doutores, no processo de seleção dos docentes universitarios tem sido modificados paulatinamente, casi podríamos decir que por presión generacional.

Na sequência, teremos uma discussão sobre “*A educação superior à luz da produção do conhecimento: o contexto emergente dos Institutos Federais/Brasil*” de Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura e Marília Costa Morosini. Segundo os autores, a educação superior no Brasil vem passando por profundas transformações nas últimas décadas, principalmente se levarmos em consideração as conjunturas que essas modificações vêm ocorrendo, em especial aquelas que se referem ao surgimento de novas instituições emergentes no cenário. Dessa forma, a comunidade de pesquisadores, passou a debruçar-se sobre o entendimento deste fenômeno, na tentativa de compreender esses novos modelos institucionais e a forma que os mesmos se inserem no complexo que é a educação superior brasileira. Em 2008, surge um modelo de instituição responsável também pela educação superior no Brasil, só que de forma articulada a Educação Profissional e Tecnológica: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). Este estudo busca contribuir na construção de uma perspectiva metodológica para o entendimento do campo da educação superior desta institucionalidade pelo viés da Gestão Educacional, tendo como base a produção acadêmica desenvolvida por

Programas de Pós-Graduação brasileiros entre os anos de 2011 e 2016. Na produção dos dados deste estudo, utilizamos os princípios de Estado do Conhecimento com foco na pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva. O estudo aqui apresentado possibilitou uma melhor compreensão sobre como o campo da educação superior é constituído/percebido pela comunidade de pesquisadores, principalmente quando relacionada à Gestão Educacional. A partir dos dados produzidos, foi possível evidenciarmos os diferentes enfoques presentes nas pesquisas, de forma a percebermos certa tendência na produção destes estudos, identificando ainda áreas prioritárias e privilegiadas junto à temática.

Pablo Pereira e Marcia Regina Selpa Heinzle debaterão “*A internacionalização da educação superior e o Plano Nacional de Educação 2014-2024: diretrizes, metas e estratégias*”. Segundo os autores, a globalização suscitou, no século XXI, uma crise pluridimensional, a qual afeta as políticas públicas educacionais, as funções da universidade, enquanto centro produtor do conhecimento, e, por conseguinte, a comunidade acadêmica. Com base nesse contexto, pretendeu-se neste artigo identificar os conceitos de internacionalização da educação superior no Plano Nacional de Educação 2014-2024, à luz da concepção de universidade historicamente implantada no Brasil, assim como a criação da Universidade Federal de Integração Latino-Americana. Para isso, a pesquisa se deu pelo teor documental e também pela revisão de literatura produzida neste século. Constatou-se, por meio deste estudo, que o conceito da integração internacional e a mobilidade acadêmica são a principal perspectiva de internacionalização. Dessa forma, a sobrevivência das universidades, em meio à crise global, depende da promoção de um trabalho docente cosmopolita e de um novo modelo de universidade, pautado na interculturalidade e na integração internacional.

Concluimos na seção Artigos, com um texto sobre “*As reformas da educação superior e as metamorfoses do trabalho docente na economia capitalista flexível*” de Diego Bechi. O presente trabalho visa compreender de que forma e em que medida as políticas educacionais de caráter neoliberal, articuladas aos padrões de reestruturação econômica global, têm intervindo sobre a natureza e as condições do trabalho docente nas instituições de ensino superior (IES) públicas e privadas. Primeiramente, faz-se uma análise das reformas de modernização do Estado - cujas propostas têm acelerado o processo de mercantilização da educação superior - e das alterações em curso no mundo do trabalho e da produção para posteriormente refletir sobre os efeitos provocados pela lógica de acumulação capitalista (neoliberalismo/produção flexível) em relação à natureza e as condições do trabalho docente. Para tanto, parte-se do pressuposto de que as transformações na estrutura produtiva e política do capitalismo têm provocado o direcionamento das políticas educacionais a favor dos interesses mercantilistas e a consequente submissão do trabalho docente à lógica do capital.

Na seção **Pesquisas** teremos um texto sobre os “*Os principais autores da corrente crítico-reprodutivista*” de Rosa Maria Bortolotti de Camargo, Gabriela Fontana Gabbi, João Loredi Lemes e Carmen Eloísa Berlotte Brenner. Este trabalho é fruto das discussões realizadas na disciplina ofertada no Curso de Mestrado em Educação “A constituição do campo educacional: entre teorias e práticas” do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo é apresentar algumas das principais teorias e conceitos desenvolvidos pelos teóricos em educação considerados da corrente crítico-reprodutivista. A pesquisa utilizada é qualitativa e se configura como uma revisão bibliográfica das principais obras dos autores franceses Louis Althusser, Cristian Baudelot e Roger Establet, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron; e dos norte-americanos Samuel Bowels e Hebert Gintis. Os apontamentos aqui apresentados visam contribuir tanto

com os estudos dos conceitos desenvolvidos por cada um dos autores apresentados quanto dos conceitos que fundamentam a corrente crítico-reprodutivista.

Na seção **Resenhas** temos uma sobre o livro “*o processo de Bolonha e a globalização da educação superior: antecedentes, implementação e repercussões no que fazer dos trabalhadores da educação*”, elaborada por Silvia Regina Canan. Esta resenha em tela apresenta considerações sobre o Livro: “O processo de Bolonha e a globalização da educação superior: antecedentes, implementação e repercussões no que fazer dos trabalhadores em educação.”, de autoria de Lucídio Bianchetti. Numa obra de pequena extensão esconde-se um texto denso, parte de uma pesquisa fruto do estágio pós-doutoral do autor, desenvolvida na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Portugal, a qual é esclarecedora dos meandros vividos no âmbito europeu a partir do Processo de Bolonha. Em diferentes momentos esclarece que o sonho da Universidade humboldiana já está muito distante e que a universidade está cada vez mais permeada pelo mercado numa relação que se intensifica cada vez mais entre a tradicional instituição educativa e as empresas.

Outra resenha foi escrita por *Elisabete Cerutti sobre o livro “Educação em quatro dimensões: as competências que os estudantes devem ter para atingir o sucesso.”* O livro lançado no Brasil pelo Instituto Península e Instituto Ayrton Senna em 2015, tem em como objetivo refletir sobre a aprendizagem e o currículo, tendo como questão central as quatro dimensões da educação. A obra dos autores Charles Fadel, Maia Biliak e Berning Trilling, reúne oito capítulos que versam sobre o que o estudante deve aprender para estar melhor preparado para o Século XXI. Ao longo dos capítulos, os autores apresentam referências sobre o caráter, as competências, as habilidades e a meta cognição como dimensões relevantes à educação. Os reais desafios estão associados à imprevisibilidade que o futuro traz. Ao ensinar os alunos essas dimensões, estes terão mais habilidades para adaptar-se às novas e imprevisíveis situações que futuro os apresentará.

Nada mais nos resta a não ser desejar ao leitor uma profícua análise dos textos apresentados neste volume da nossa Revista Internacional de Educação Superior.

Lages / Campinas, abril de 2017.

Profa. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho
Editores científicos